ANO 29. TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1949 N.º 9686

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Camara Pestana

que é uma glória da Medicina morreu há cinquenta anos

Camara Pestana á data da sua morte

Passa hoje o cinquentenário da morte de um dos maiores apóstolos da ciência médica portuguesa, o dr. Luís da Camara Pestana, caído no seu posto, vítima do cumprimento de um dever que para ele valia tanto como um verdadeiro sacerdócio.

Excelsa figura de professor e de sábio, Camara Pestana sucumbiu estoicamente, faz hoje 50 anos, aos estragos de uma infecção contraída no Porto, causando a sua morte a mais extraordinária emoção em todo o País e até no estrangeiro, onde o seu nome já era largamente conhecido e devidamente apreciados os seus trabalhos bactereológicos.

Grassava naquela cidade a peste bubónica e Camara Pestana acorrera a estudá-la, pretendendo debelá-la. Lançou-se ao trabalho com a devoção dos fanáticos, dissecando, autopsiando cadáveres de pestíferos na ansia de descobrir novos ensinamentos e segredos do terrível flagelo e, tendo-se picado numa das mãos durante a dissecação de um bubão que lhe inoculou no sangue o vírus da peste, julgou-se a princípio que o caso não seria mortal e até que a sua cura seria rápida. Vindo imediatamente para Lisboa, foi entregue aos cuidados das maiores sumidades médicas de então, mas baldados foram todos os esforços da ciência, porque no dia 15 de Novembro de 1899, tendo á cabeceira o eminente professor dr. Belo de Morais, que, com a maior dedicação o acompanhava, ia ele próprio fazendo a história da sua doença, descrevendo o caminho do seu mal, aconselhando precauções para evitar contágios, até que caiu para sempre, fulminado pela terrível epidemia.

Nunca talvez uma morte de português ilustre tivesse provocado no País uma tão profunda e lancinante comoção. Não era só a morte de um grande português que se chorava. Eram as circunstancias especiais de que se revestia tão trágico acontecimento.

Era um mártir da ciência que desaparecia dando a sua vida em holocausto ao bem da Humanidade.

Até ao seu ultimo momento e enquanto a morte lhe não tolheu completamente os órgãos essenciais á vida, só uma preocupação o dominava: prestar todos os esclarecimentos sobre o seu caso, dando mais importancia aos ensinamentos que o seu sacrifício podia trazer á ciência do que própriamente a mágoa de deixar neste mundo dois entes que estremecia. Morria como um herói, quase como um santo aquele que á ciência portuguesa dera tanto lustre.

O seu enterro foi uma das mais eloquentes manifestações de sentimento nacional, não havendo olhos que se não marejassem de lágrimas, de canto a canto do País, onde ia chegando a trágica notícia do seu falecimento em condições tão extraordinárias de beleza moral.

Volvidos agora 50 anos sobre a sua morte, que testemunho de reconhecimento lhe vai dar o País onde apenas atesta a gratidão dos homens a inscrição do seu nome na frontaria do Instituto Bacteriológico que ele dirigiu desde 19 de Agosto de 1892 até o fatal desenlace?

* * *

Apesar de um pouco injustamente esquecido, sempre algumas pessoas há que, fieis á sua memória, recordarão, neste dia, o seu nome e a sua glória, mas o que bem pouca gente saberá é que foi ele quem pela primeira vez em Portugal salvou uma criança de morrer de garrotilho, doença até então julgada fatal. Tratava-se de uma criança de sua família, o nosso amigo sr. Julio da Camara Leme, hoje funcionário superior da Vacuum que, já no ultimo extremo, quando a asfixia estava prestes a fazê-lo sucumbir, foi por Camara Pestana operado de urgência, tendo como «marquesa» apenas uma secretária de casa de seus pais. Feita a sumária operação, Camara Pestana injectou-lhe o soro antidifetérico do qual possuia sómente algumas amostras, porque as ampolas deste soro estavam, nessa época, todas sobre a égide da rainha D. Amélia em virtude do prémio por ela instituido (50 £ em ouro) para a primeira criança que fosse salva em Portugal por meio do novo medicamento. Esse prémio, porém, foi atribuido, não á referida criança, por honrosa desistência de seus pais, com o fundamento de que a cura fora feita em sua casa, mas á primeira criança salva por aquele processo num dos hospitais de Lisboa.

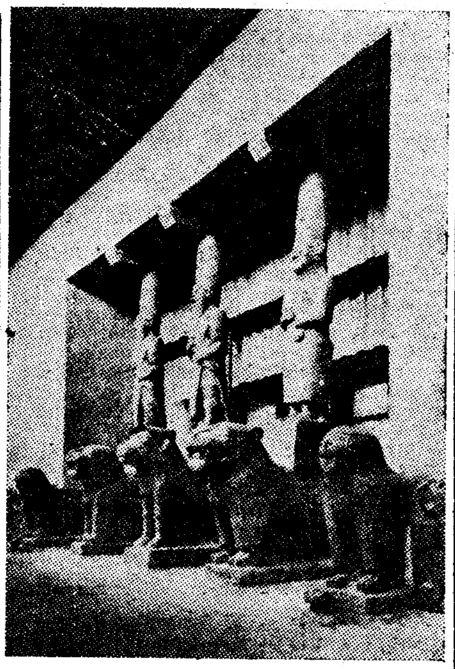
A operação realizou-se ás 11 horas da noite, do dia 14 de Fevereiro de 1894, no segundo andar do prédio n.º 27 (hoje n.º 11), da Travessa Larga, a Santa Marta.

* * *

O corpo do dr. Camara Pestana repousa em campa rasa no cemitério do Alto de S. João, coberta com uma lousa onde se encontram inscritos os nomes dos estudantes de medicina de então. Uma coroa de loiros por eles oferecida ao mestre egrégio e que lhe cobria a sepultura, foi mais tarde roubada, nunca se soube por quem, e não mais foi substituida.

13 MINEIROS SOTERRADOS

MAHANOY CITY (Pensilvania), 15 — Devido a uma derrocada encontram-se soterrados 13 mineiros á profundidade de 300 metros na galeria duma mina. Vários grupos de socorro trabalham na desobstrução das entradas da galeria para safar os mineiros, que ainda estão vivos, ao que parece. — (France Presse).



A grande fachada anterior do palácio de Kapara (restauração).

A ARQUEOLOGIA REVELA O PASSADO (4)

Um diplomata alemão

que se fez arqueólogo descobriu uma grandiosa cidade

pelo dr. **Macedo Mendes**

A medida que as explorações arqueológicas se intensificavam, na Mesopotamia Meridional, com o objectivo de esclarecer as origens da brilhantissima Civilização Samésia (1), ia-se radicando a convicção de que essa Civilização abrangera territórios muito mais extensos do que correntemente se supunha; mas o que se ignorava, totalmente, era a importancia que tivera, no conspecto geral das Civilizações da Mesopotamia, um conjunto de povos que tinham vivido nas regiões vizinhas do Eufrates médio, mais precisamente, nas margens do rio Khabur, regiões essas designadas por Subarú, nos documentos em textos cuneiformes. Coube a sorte a um diplomata alemão, o barão Max Von Oppenheim—que por entusiasmo se transformou num competentíssimo arqueólogo—de ser o descobridor ocasional das ruinas de uma cidade que desempenhara primacial papel na história dos povos do Subaru, o que seria o ponto de partida para outras explorações arqueológicas e interpretações de narrativas samésias, akádikas, babilónicas, assírias e egípcias, referentes a esses povos.

Animais com cabeças humanas

Pelo seu aspecto romanesco, aventureiro, merece a pena contar como o diplomata alemão encontrou as ruinas de uma cidade, não longe de um modesto logarejo, Ras-El-Aïn, nas nascentes do rio Khabur.

Em fins do século passado, Oppenheim, então especializado tão sómente em questões relacionadas com o «problema árabe», que muito interessayam á política alemã no Próximo-Oriente, encontrou-se em Ras-el-Aïn, na acampamento de um chefe local, quando soube, por veladas palavras, que, tempos antes, ao ser enterrado um indígena, numa colina próxima, tinham sido descobertas, soterradas, estátuas que representavam animais com cabeça humana, o que gerara um terror supersticioso na população. Oppenheim insistiu em saber onde tinham sido encontradas as estátuas, e, perante o cerrado mutismo dos circunstantes, decidiu-se a proceder a investigações que o levam ao local desejado, Tell-Halaf, numa região pantanosa, inóspita. Valendo-se de improvisados cavadores, Oppenheim não tardou a exumar a fachada principal de um edificio que seria identificado como um templo-palácio, estátuas e baixo-relevos, de grandes dimensões, em basalto; mas, por várias razões, Oppenheim não prosseguiu nas escavações, e, recobertos com uma forte camada de terra os impressionantes achados, partiu para a Alemanha, com a intenção de se

(Continua na página central)

Na Conferência de Paris

o Governo francês *escolheu o caminho* da reconciliação com a Alemanha

PARIS, Novembro — O traço mais caracteristico da Europa do post-guerra é, sem duvida, a perplexidade das potências ocidentais—os vencedores—em relação á Alemanha—o vencido—do ultimo conflito. Como toda a sua politica tende, no fundo, a ressuscitar o poder alemão para o fazer alinhar na cruzada anti-soviética, aquelas potêências mesmo sem querer, encontram-se por vezes em situações paradoxais.

Por um lado, vêem-se na necessidade de abandonar as posições que conquistaram com a vitória militar, fazendo ao inimigo de ontem as concessões indispensáveis á sua reconciliação. Por outro, são obrigadas a agir com cautela, não vá esse inimigo repetir as suas faltas e os seus erros de sempre, dando azo a que se ressuscite a fórmula perigosa da «Alemanha eterna e incurável».

A primeira tendência desta orientação contraditória tem sido representada pelos povos anglo-saxões, Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A segunda é interpretada pela França.

Depois da liquidação das reparações e da criação do Estado da Alemanha Ocidental, os anglo-americanos começaram a trabalhar para introduzir o Reich no sistema simbolizado pelo Pacto do Atlantico, considerando essa inclusão como um elemento essencial da sua estratégia.

A realização desta tarefa começou com a aplicação do Plano Marshall aos diversos paises da Europa. De começo a Alemanha foi excluida do O. E. C. E. Mas o facto de a representação dos seus interesses estar confiada aos comandantes militares (e depois aos representantes dos altos-comissários) das três zonas de ocupação, não evitou que os alemães recebessem a parte de leão dos créditos americanos. Quando da ultima reunião do O. C. E. C., em Paris, a situação modificou-se e foram alemães que apareceram a defender

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Morreram

num desastre ferroviário 100 indigenas de Moçambique que regressavam do Transval

WATERVAL BOVEN (Transval), 15 — Cerca de 100 africanos e um maquinista europeu morreram em consequência de um comboio ter caido de uma ponte de 16 metros de altura num rio próximo desta pequena cidade do Transval Oriental. O acidente deu-se esta madrugada. Levantaram voo dois aviões «Dakota» das forças aéreas sul-africanas para o aeroporto de Belfast, próximo do local do sinis-

(Continua na ultima página)

FORAM ENFORCADOS HOJE

os assassinos de Gandhi

AMBALA (Pundjab Oriental), 15 — Mathuram Goose, assassino de Gandhi, e o seu cumplice, Narayan Apte, foram enforcados esta manhã, no pátio da cadeia de Ambala.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADO Á BOA-HORA—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora João Luís Magalhães de Carvalho, sócio-gerente da firma Imase, Ld.ª, da Rua das Flores, que é acusado de ter levantado por várias vezes, de casas bancárias, em nome da firma, importancias na totalidade de 969.373$00, que gastou em seu proveito, e ter viciado a escrita da casa.

CASO DE AGIOTAGEM—O sr. Aníbal Zeferino Reis, Rua Pinto Ferreira, 50-1.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem pediu um empréstimo de 7.500$00, ao juro de 30 %, tendo-lhe entregue para isso, como garantia, 10 letras em branco e uma declaração de divida em papel selado, sem que até á data tivesse recebido a devida importancia ou as letras, nem a declaração de divida.

HÓSPEDES MODELARES...—A sr.ª D. Maria da Piedade, residente na Rua da Mouraria, 60, queixou-se contra dois hóspedes, um dizendo-se funcionário do Governo Civil e outro professor de corte, os quais se apoderaram dum vale de correio, que lhe fora enviado, na importancia de 2.000$00, que dividiram entre ambos, depois de terem falsificado a sua assinatura.

O CÃO E O GATO, NO FUNDO DUM POÇO...—O sr. Domingos Pedro Jorge, residente na Vila Elvira, 9, tem um gato de estimação que se envolveu em luta com um cão, em cima do tampo de madeira dum poço. Este abateu e cairam ambos no fundo do poço. Chamados os socorros dos bombeiros, compareceu o material da 2.ª companhia, sob a direcção do chefe David, que conseguiu retirar os dois animais, evitando que ambos morressem afogados.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Deu entrada no hospital de S. José a sr.ª D. Angélica Martins de Oliveira, de 74 anos, residente na Rua da Guiné, 16, rés-do-chão, direito, que ontem, após uma questão que tivera com uma das suas filhas e quando ia para lhe bater, caiu e fracturou uma perna. A principio correu que ela havia sido agredida por suas filhas, com quem vive, mas tal afirmação não tem fundamento, segundo se averiguou, tanto pelas declarações da hospitalizada como de suas próprias filhas.

INTOXICADOS—Intoxicados por um candeeiro de petróleo num quarto fechado, deram entrada no hospital de S. José António Lopes, de 21 anos, serralheiro, e sua mulher, Martinha Neves Pereira, de 25 anos, moradores na Vila Pratas, Casal Ventoso de Baixo, 37, 1.º. Ela ficou internada, ele regressou a casa.

CAÍDA AO TEJO—Sob prisão, encontra-se no hospital de S. José a criada de servir Silvina Luisa, de 19 anos, que esta manhã caíu ao Tejo.

CADÁVER IDENTIFICADO—No Necrotério, foi identificado o cadáver da mulher que foi atropelada pelo comboio entre Carcavelos e Oeiras. Trata-se de Felicidade Aleluia, de 76 anos, da Póvoa de Santo Adrião, e foi reconhecida por seu filho, Augusto Aleluia Miranda.

Na Conferência Limeira

foi decisiva a acção dos delegados portugueses

Realizou-se em Bruxelas, segundo ficou resolvido no Congresso de Lisboa, no ano passado, a Conferência Mundial Limeira, na qual tomaram parte, como delegados portugueses, os srs. Albano e João Tomé Feteira e Henrique Feist.

Grande parte dos congressistas participou na reunião efectuada em Novembro de 1948, no nosso País. Muitos deles, nos seus discursos, recordaram a hospitalidade portuguesa e tiveram palavras de louvor e admiração para o que viram em Portugal, classificando-nos de nação em pleno progresso e prestando homenagem ao alto grau de aperfeiçoamento a que chegou a nossa industria das limas, conhecida em todos os continentes.

As discussões foram agitadas, devido aos problemas resultantes da desvalorização de muitas moedas. Ao fim de três dias, parecia que as conversações tinham caído num beco sem saida. Graças a uma proposta de compromisso, apresentada á ultima hora pela delegação portuguesa, chegou-se, finalmente, a um acordo provisório.

Ficou assente que o próximo congresso se efectuará em Roma, na Primavera de 1950.

A Emissora vai gastar 20 mil contos

no seu plano de melhoramentos

A Emissora foi autorizada a celebrar contratos para várias aquisições a realizar e outras despesas, em execução do plano de radiodifusão nacional, já aprovadas e distribuidas pelos anos económicos de 1949 a 1951. Para esse efeito, um decreto publicado hoje no «Diario do Governo» especifica que os gastos não podem exceder, no presente ano, a verba de 20 mil contos.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na Maternidade de Aveiro, teve o seu bom sucesso a sr. D. Albertina Figueiredo Soares, esposa do nosso amigo sr. Zeferino Soares, funcionário da agência da Caixa Geral de Depósitos daquela cidade. Mãe e filha encontram-se bem.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O secretário António Vasques, além de ter vindo a Portugal em gozo de férias, trouxe também o encargo de encetar negociações com a empresa Rosa Mateus para a possível ida da companhia do Teatro Maria Vitória ao Brasil, no próximo mês de Abril.

—Ao contrário do que se tem noticiado, ainda hoje não começaram, no Teatro Variedades, os ensaios de córos da opereta «A Invasão».

—O encerramento do Teatro Nacional e a dissolução da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro ocasionou a falta de colocação de muitos artistas, embora alguns tivessem sido contratados para outras organizações que estão prestes a dar por findas as suas explorações.

—Consta que a popular actriz Beatriz Costa, depois da sua actuação na revista que está em ensaios no Teatro Avenida, regressa de novo ao Brasil.

—Os ensaios de poema da opereta *A Rainha das Cantadeiras,* com que o Teatro Sá da Bandeida inaugura a temporada de Inverno, são dirigidos pelo actor António Sacramento e os de córos pelo maestro-compositor Carlos Dias.

—Ainda não está definitivamente assente a participação da actriz Maria Luisa no desempenho da revista *Fogo de Vistas,* em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—O actor Jorge Grave, que amanhã deve ter alta do hospital de Santa Marta, vai organizar uma companhia com alguns elementos do Ginásio, para fazer uma «tournée» pela Província.

—Todo o guarda-roupa da revista em ensaios no Teatro Avenida, para reaparição de Beatriz Costa, está a ser executado nos «ateliers» Paiva.

Bárbara Virgínia

Escreve-nos Bárbara Virgínia, a gentil artista que o publico tanto estima e admira, queixando-se de que, a cada passo, aparece o seu nome incluso no programa de festas para que não recebeu qualquer convite.

Se não comparece, a culpa não é sua.

Costuma cumprir o que promete. Modestamente, espera que ninguém pense o contrário. Ainda há poucos dias, ela teve a surpresa de ler nos jornais a notícia de que o seu concurso estava assegurado para um espectáculo de que nunca ouvira falar!

Rafael Romero

Conforme noticiámos, encontra-se em Lisboa o célebre artista espanhol Rafael Romero, conhecido no seu país pelo «El divo do baile flamenco» e do «cante hondo», que há anos trabalhou no Teatro de S. Carlos, onde alcançou um êxito sensacional. Rafael Romero que veio a Portugal em viagem de recreio para matar saudades, segundo disse, já foi abordado por várias empresas que desejam apresentá-lo como atracção de relevo.

Primeiras exibições

«Caminho de tentação», no Tivoli

Com um actor que ainda ontem era de opereta, Dick Powell, e uma actriz que pouco mais tem que certa expressão, Lizabeth Scott, realizou André de Toth um filme que é um prodígio de rigoroso equilibrio e que, através duma precisão rígida, que não exclui espirituosos comentários, interessa sucessivamente, e atinge alta emoção. E assim se prova, uma vez mais, que no cinema, como no teatro, do director depende o êxito total, e que só será fragmentário se cada um dos intérpretes quiser impôr as suas pessoais possibilidades. Não se impõe este filme pelo elenco, dir-se-á até que, mais que artistas, são artifices, mas o conjunto é perfeito e a impressão é exacta e dada num ritmo certo.

Abre o programa, anunciando a boa ordem do filme de fundo, a abertura de «Rosamund», do divino Schubert, pelo Orquestra Filarmónica de Viena.—*Visor 59.*

(Ler mais not. teatral na pág. seguinte)

LISBOA ELEGANTE
Direcção técnica de C. Castilal
ÚLTIMOS PADRÕES
CORTE IMPECÁVEL
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua da Prata, 227-1.º — LISBOA

Os resultados

do apuramento do acto eleitoral

As ultimas informações chegadas ao Ministério do Interior, acerca do apuramento do acto eleitoral realizado anteontem no continente e ilhas, dão mais os seguintes resultados; distrito de Bragança—Bragança, 6.819 inscritos. 5999 votantes (87,9 por cento); Mirandela, 4.784 inscritos, 4.449 votantes (93 por cento); Vimioso, 1.753 inscritos, 1.574 votantes, (89 por cento); Vinhais, 5.067 inscritos, 4.966 votantes, (98 por cento); total do distrito: 37.940 inscritos, 34.297 votantes, (90,3 por cento). Distrito de Leiria—Alcobaça, 7.840 inscritos, 4.773 votantes (60,8 por cento); Caldas da Rainha, 5.253 inscritos, 3.939 votantes, (74,9 por cento); Figueiró dos Vinhos, 3.281 inscritos, 2.759 votantes (84 por cento). Leiria, 10.039 inscritos, 6.671 votantes (66,4 por cento); distrito de Santarém —Alcanena, 2.895 inscritos, 2.165 votantes (74,7 por cento); Mação, 6007, 4486 votantes (74, 6 por cento); Vila Nova de Ourem, 6.874 inscritos, 4.832 votantes, (70,3 por cento); distrito de Viana do Castelo—Monção, 4.262 inscritos, 3.618 votantes (84,8 por cento); Ponte de Lima, 6.651 inscritos, 5.084 votantes (76,4 por cento); distrito de Vila Real—Ribeira da Dona, 1.757 inscritos, 1.400 votantes (79,6 por cento); Valpaços, 4.268 inscritos, 3.561 votantes (83,4 por cento); distrito de Viseu—Sinfães, 4.450 inscritos, 4.180 votantes, (93,3 por cento); Lamego, 5.325 inscritos, 4.109 votantes (77,1 por cento); Penedono, 758 inscritos, 671 votantes, (88.5 por cento); Tondela, 7.732 inscritos, 6.377 votantes (81,9 por cento); Vouzela, 2.433 inscritos, 1.652 votantes (67,9 por cento); distrito da Horta—Corvo, 202 inscritos, 198 votantes (98 por cento); Horta, 5.672 inscritos, 4.493 votantes (79,2 por cento); Lajens de Flores, 983 inscritos, 907 votantes (92,2 por cento); Lajens do Pico, 1.600 inscritos, 1.379 votantes (76,1 por cento); Madalena, 1.144 inscritos, 1.080 votantes (94,4 por cento); Santa Cruz das Flores, 934 inscritos, 878 votantes (94 por cento); S. Roque do Pico, 11.402 inscritos, 9.732 votantes (85,3 por cento).

História dum vigésimo premiado com 30 contos

e rebatido por 25$00

A sr.ª D. Margarida Rosa Marques, costureira, possuidora de um vigésimo com o n.º 06316, da extracção de 11 do corrente, dirigiu-se ao quiosque Tivoli, a fim de saber se o mesmo tinha sido premiado. O empregado que a atendeu respondeu-lhe que o vigésimo só poderia ser rebátido na casa Viola. Esta retirou-se, mas a pouca distancia foi abordada por um desconhecido que lhe deu 25$00 pelo vigésimo. Aquela senhora voltou então ao quiosque para comprar jogo, alegando que já tinha rebatido o vigésimo por aquela importancia. Com grande espanto, soube então que o vigésimo estava premiado com 30 contos.

A P. S. P. efectuou rápidas diligências por intermédio da esquadra da Praça da Alegria e pouco depois eram presos dois individuos, como fazendo parte dessa quadrilha.

Cerca das 23 horas, apresentou-se naquela esquadra um individuo portador duma carta, contendo dentro o vigésimo, declarando que uma pessoa, cuja identidade desconhece, o incumbira de ir ali fazer a entrega. As investigações continuam.

RENDEU 90 CONTOS

um leilão de sucata

e outro material do Município

Nos paços do concelho, foram hoje á praça, para ser vendidos em hasta publica, pela maior oferta, 25 lotes de sucata diversa e de materiais sem utilidade, existentes na Secção de Armazens da Direcção dos Serviços Tecnicos-Especiais do Municipio.

A praça registou grande afluência de licitantes, e abriu ás 10 horas sob a presidência do sr. dr. Luciano Salvador, secretariado pelos srs. drs. Francisco Amaral e Rui Perdigão.

A praça rendeu cêrca de 90.000 escudos. Dos lotes faziam parte, entre outros materiais duas viaturas, 460 bidões que serviram a oleo e a alcatrão, 28.000 quilos de sucata de ferro forjado, 7 mil quilos de folhanga, 2.000 quilos de ferro fundido, 6.700 quilos de tubo de ferro fundido, diversos pneus usados, 1.324 quilos de limas e ferramentas diversas, 1.200 quilos de casquilhos de lampadas, 2.200 quilos de encerados e mangueiras, 5.000 quilos de aparas de papel branco e de côr, sujo, etc.

APRENDER COM PRAZER
INGLÊS
vende-se já em todas as livrarias e na casa depositária
FERIN LT.DA
Rua Nova do Almado, 74 Tel. 24422

O PORTO PELO TELEFONE

Iate-motor avariado no alto mar

PORTO, 15.—O iate-motor «Vienense» que, procedente de Lisboa navegava para Leixões, por altura de S. Pedro, ao Sul da Figueira da Foz, sofreu avaria, por estar partido o veio da hélice. O rebocador «Marialva», que navegava próximo, lançou-lhe um cabo e traz o referido iate para Leixões, onde é esperado cerca das 17 horas.

Desrespeito que merece castigo

A Polícia tomou conhecimento de que o condutor da camioneta O O 10-65, João Baptista Taveira, ao seguir pela Rua de S. Roque da Cameira, em direcção ao centro da cidade, não fez caso algum dos repetidos sinais acusticos que, num percurso aproximado de dois quilómetros, lhe faziam os Bombeiros Voluntários de Valongo que, desde a ponte do Rio Tinto até á Praça das Flores, lhe pediam passagem. Os referidos bombeiros conduziam em perigo de vida um ciclista que sofreu um desastre naquela vila e que morreu a caminho do hospital. Já não é a primeira vez que factos idênticos sucedem com condutores de automóveis que desprezam os aalrmes de auto-ambulancias e pronto-socorros, quando se dirigem aos hospitais da cidade.

Prisão de cadastrados

A secção de justiça da P. S. P. capturou o cadastrado Domingos Soares Queirós, o «Queirós de Rio Tinto», apanhado em flagrante, quando tentava burlar com um vigésimo da lotaria Joaquim Ribeiro, morador em Nogueira da Maia. Como o Queirós tivesse pendente um mandato de captura para cumprir quinze meses de prisão, deu entrada na Cadeia Civil.

Também foram presos os conhecidos cadastrados José Moreira da Silva, o «Tamanqueiro»; João Lopes Gonçalves o «Filho do Tenente», e José Candido Seara Silva, o «Zéquita», todos eles com larga permanência e activação nas principais paragens dos «eléctricos». O primeiro foi posto em liberdade sob vigilancia, e os restantes entregues ao tribunal de Execuções de Penas como vádios.

Homenagem aos mortos

da Aviação Naval

No Centro da Aviação Naval do Bom Sucesso comemorou-se hoje o 25.º aniversário do desaparecimento de Sacadura Cabral, coincidindo esta homenagem, como todos os anos sucede, como preito a todos os mortos da aviação naval portuguesa.

Compareceram os srs. almirantes Sousa Ventura, major general da Armada; Oliveira Pinto, chefe do estado maior naval; e Afonso Cerqueira, convidado como antigo director da Aeronáutica Naval. Estavam presentes algumas dezenas de aviadores de marinha, á frente dos quais se via o comandante das forças aéreas da Armada, sr. capitão de fragata Paulo Viana.

Perante a oficialidade e uma formatura geral da guarnição do Centro, o sr. primeiro-tenente João Pedro Gaspar fez a chamada dos oficiais e praças da Aviação Naval, desaparecidos em serviço.

Em seguida, o sr. segundo-tenente aviador Eugénio Conde evocou, num breve discurso, a memória de Sacadura Cabral e a de todos os camaradas desaparecidos, após o que a um toque de clarim se respeitou um minuto de silêncio á memória dos mortos.

No final, a guarnição do Centro desfilou em continência perante os almirantes.

Os terrenos destinados

ao Estádio do Benfica

Nos paços do concelho, foi hoje, pelas 11 e 30, assinada a escritura de venda á Camara Municipal de Lisboa, de um lote de terreno pertencente ao sr. António Pereira e situado na Azinhaga da Fonte, á Estrada de Benfica.

Este lote tem 40 mil metros quadrados, e foi adquirido pela Camara, por 650 contos. Falta agora comprar mais dois lotes: um pertencente ao sr. António Pereira, com 20 mil metros quadrados, que não foi hoje entregue á Camara, por estar dependente de decisão de tribunal, mas será vendido ao municipio por 320 contos, e outro, com 40 mil metros, do sr. conde de Carnide.

Uma vez a Camara na posse dos 100 mil metros quadrados, que são ocupados pela propriedade, rustica e urbana, sita na Azinhaga da Fonte, n.os 12, 14 e 16, e pelo prédio rustico denominado «A Nova», que tem o n.º 20 da mesma Azinhaga, fará a cedência de tudo ao popular Sport Lisboa e Benfica, que em tais terrenos construirá o seu estádio.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 41.ª reunião cientifica do pessoal técnico, com a assistência de muitos funcionários e de pessoas estranhas ao Serviço Meteorológico Nacional. O meteorologista sr. dr. Domingos Ramalhete falou sobre «A previsão do tempo nas regiões tropicais», e o assunto foi discutido por muitos dos presentes.

No próximo dia 28, ás 17 horas, realiza-se a 42.ª reunião, com uma palestra do meteorologista sr. engenheiro A. Pais de Figueiredo, sobre «Instrumentos e aparelhos meteorológicos».

Amanhã, às 6,30 da tarde

NO

SÃO LUIZ

RECITAL DE POESIA

POR

JOÃO VILLARET

com um programa sensacional:

I PARTE: Episódio de Inês de Castro (Camões); Xacara das mulheres amadas (Mário Saa); Canção e Barcarola (Carlos Queiroz); Os cinco sentidos (Almeida Garrett); A Leão XIII (António Nobre); Ideal (António Feijó): As 4 idades, O Oiro, A Prata, O Bronze e o Ferro (Ovidio-Tradução de Lopes Ribeiro).

II PARTE: Passeio de Santo António (Augusto Gil); Uma canção de Hilário (Gomes Leal); Sábado e Domingo (Catulo); Tu me quieras blanca (Alfonsina Storni); Mon revê familier (Verlaine); Pensão burguesa e Trem de Ferro (Manuel Bandeira); Ode á Poesia (Miguel Torga); Rondel (António Machado); Toada de Portalegre (José Régio).

III PARTE: Cantilena dos 13 anos (Castilho); Romance a Pepe Luiz Vasquez (F. Garcia Lorca); Mãe (Mário de Andrade); Rumba (Zacarias Tallet); Elogio da Casa Portuguesa (António Sardinha); Se (Rudyard Kipling —trad. de Félix Bermudes); Adivinha (Martins de Alvarez); Fado Falado (António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
GINASIO—Ás 21 e 45—«A sopa no mel».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
APOLO—A's 21 e 45—«Filipe II».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das Libélulas».
S. LUIS—«Cruzeiro de férias».
TIVOLI—«Caminho de tentação».
EDEN—«Três minutos de vida».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
CAPITOLIO—«O gigante africano».
ODEON e PALACIO—«O inferno do ciume».
OLIMPIA «Libertação».
JARDIM—«Atlantida».
TERRASSE—«A vida de um toureiro».
LIS—«A vida de um toureiro».
REX—«Homicidio».
BELEM JARDIM—«Alvorada de fogo».
R. AMADORA—«Culpado ou não?».

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45 EM PONTO

A comédia de grande êxito, de Herczeg, tradução de **NORBERTO LOPES**

A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ

M. Augusta

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular
Animador Filipe Pinto
Fados Castiços por Maria Augusta, Fernando Farinha, Alice Magina, Joaquim Geraldes e Brigida Silva. **Canções** por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

ERRES

E' a marca de um dos melhores aparelhos de rádio...

...Mas é mais do que isso...

?

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

ARCADIA DANCING DE LUXO

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL DOS BAILARINOS ACROBATICOS DINAMARQUESES

PRULLIÉ & TALOW

EM PLENO TRIUNFO

O BALLET INTERNACIONAL **SACHA GOUDINE** · A PARELHA DE BAILE E CANTO **OLYMPIA y RAGA**

NICOLE BLANCHERY-BALLET SEIS ESTRELAS-MARY-MELY-ROSE MARY-MABEL VALENCIA-LOLITA VALLADARES-CARMENCITA VIÑAS-JUANITA CASTAÑO

MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

RIO CLUB **ARCADIA** e com a vocalista JULIETA RODRIGUES

O melhor programa de Variedades de Lisboa

CRISTAL UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

JOSEFINA MARIA com **JUAN LEGIDO e MANOLO TAVARES**

nos seus encantadores e ale[illegible]ssimos quadros flamencos castiços

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

com as suas insinuantes vedetas de baile

ESTER DE MURILLO e IZABELITA GUERRA

Grandioso êxito da genial vocalista **SARITA MONTEZ**

ORQUESTRA **TAVARES BELO** No PATIO ANDALUZ em pleno sucesso | ORQUESTRA **TONY AMARAL and his Boys** e o seu famoso animador **MAX**

FERNANDA PERES, a maior revelação do Fado,

com o 1.º guitarrista português **JAIME SANTOS** e **Pais da Silva**

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919—

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, COM AS INSINUANTES E FORMOSAS BAILARINAS

MARTA DE CASTILLA — AMPARITO MARTISAN

SILVYA MONTE — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Raul Nery

Ás 21 e 30, RAUL NERY e CASTRO MOTA brindam o publico com variações á guitarra. Em fados, a consagrada MARIA DO C. TORRES, XAVIER PINTO, FERNANDO GASPARINHO, Maria Marques e o rei do riso JOAQUIM CORDEIRO. Quinta-feira, NOITE DA MODA.

VERA CRUZ

R. PASCOAL DE MELO Telefone 53393

Hoje, cantam: CARLOS RAMOS, JULIETA BRIGUE, Modesto Maia, Amélia Maria, Odilia do Amaral e o cantor luso-brasileiro EDUARDO FUTRE. Quinta-feira, NOITE DE ESTREIAS. LETRAS NOVAS. FADOS NOVOS.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIBEIRINHO

Ginásio

TELEFONE 20556

As 21 e 45
ULTIMOS ESPECTACULOS
com a hilariante comédia de **Paul Gavault**
A SOPA NO MEL
Matinées diarias às 15,30 com
O PILOTO AZELHA

São Luiz HOJE, ESTREIA **Cruzeiro de Férias** num alegre tecnicolor com **George Brent, Jane Powell e Lauritz Melchior**
T. 27172—A's 21 e 30

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — 3.ª semana do maior êxito do ano: **Joana d'Arc** em (color.) genial criação de Ingrid Bergman. Amanhã e dias seguintes, às 18 e 30: **A arrojada fantasia «O Gigante Africano»**

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493 — 2.ª semana triunfal! **O Gigante Africano** com Terry Moore e Ben Johnson. **Uma arrojada novidade!** Atenção: Este filme exibe-se amanhã e dias seguintes às 18 e 30, no **POLITEAMA**

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A vida de um toureiro** Ritmo diabolico

REX Telef. 29536 A's 21 e 15 — **Homicidio** **Mulheres e diamantes**

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — **Atlantida** **MILIONARIOS FALIDOS**

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30 — **Caminho de tentação** Emocionante filme, com Dick Powell e Lizabeth Scott «Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30 — **Três minutos de Vida** Emocionante filme, com Bárbara Stanwyck e Burth Lancaster «Matinées» diárias

CONDES AS 21 30 Telef. 22523 — 16.ª semana do êxito nacional **Sol e Toiros** com **Manuel dos Santos** A's 18 e 30 todos os dias **ESTRANHO DESTINO** a preços reduzidos

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **O inferno do ciume** um romance de Tolstoi com musica de Liszt, interpretada por Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar «MATINÉES» DIARIAS

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **A vida de um toureiro** Ritmo diabólico

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **BECO DAS ALMAS PERDIDAS** com Tyrone Power

Teatros e cinemas

Um espectáculo de sonho e maravilha!!

A lindissima opereta «A Dança das Libélulas», hoje e todas as noites no Coliseu, numa carreira triunfal

Mulheres lindissimas, musica da melhor, cenários deslumbrantes, cenas de um comico irresistivel, marcações movimentadas, bailados magnificos, eis os sucessos máximos da maravilhosa opereta, «A dança das Libélulas, a lindissima obra musical de Franz Lehar que todas as noites se exibe no Coliseu com grandes aplausos de todo o publico.

Este extraordinário espectáculo, devido a compromissos anteriormente tomados pela empresa, interrompe por dois dias a sua carreira maravilhosa, nos próximos dias 16 e 17 do corrente, quarta e quinta, para que a Grande Orquestra do Maio Musical Florentino, sob a regência do insigne maestro Igor Markenwitch dê dois unicos concertos, continuando depois a opereta a sua carreira triunfal, no próximo dia 18 do corrente.

A «Sinfonia Heroica»

de Beethowen, amanhã, no Coliseu, no grandioso concerto da Orquestra do «Maio Florentino», uma das melhores do mundo, regida pelo insigne Igor maestro Markenwitch

Duas noites incomparáveis de beleza vai viver o publico de Lisboa. Uma das orquestras mais famosas do Mundo, porventura numa expressão dos seus valores, realiza, amanhã, quarta-feira, e, no dia seguinte, quinta-feira, dois unicos e sensacionais concertos. Trata-se do famoso conjunto sinfónico a Orquestra do «Maio Musical Florentino», gloria de Itália, hoje reconhecida em toda a parte, como a mais pura, a mais extraordinária interprete das obras de Beethowen, Strauss, que a quis reger numa emocionante homenagem ao seu valor, Verdi, Ravel, Mussorgsky, Tschaikowsky, Falla e outros.

Nunca as almas ascenderam tão alto, divinizadas pelo genio sublime da musica. Algo de magnifico como sonho e beleza, dará ao publico a notabilissima orquestra, num acontecimento extraordinário, o maior sob o ponto de vista musical, de 1949. Esta orquestra, constituida por 90 professores, é regida pelo celebre maestro eslavo Igor Markenwitch, um verdadeiro deus da sinfonia. No programa de amanhã, figuram: «Sinfonia Heroica», de Beethowen (allegro), marcha funebre, scherzo e final. «As Travessuras de Tell Enlenzpiegel», de Strauss, e «Quadro duma Exposição» (audição integral, de Mussorgsky-Ravel).

Quinta-feira, segundo e ultimo concerto, com programa diferente, da Orquestra do «Maio Musical Florentino», no Coliseu.

Recintos de diversões

Na próxima quinta-feira, no salão «Vera Cruz», 12 artistas de fado estrearão cada um duas letras novas, ou sejam 24 fados inéditos.

HOJE à noite

convide a sua esposa e vá ver ao

APOLO

às 21,45 h. — Telefone 28643

O grande êxito de bom teatro!

Filipe II

Trágédia em 5 actos de Alfieri
com os novos actores dos
"Companheiros do Pátio das Comédias"

E em fim de espectáculo verá ainda:
a comédia em 1 acto de Feydeau

A SOGRA DE LUIZ XIV

GENTE NOVA
TEATRO DIFERENTE
PREÇOS BARATOS

ECOS

Faz hoje 110 anos que nasceu Julio Dinis. Faleceu com trinta e poucos mais anos. A sua obra tem resistido ao tempo, porque nela vive, espontanea e pura, a alma e também o sentir do povo.

Embora apontado como discipulo de Dickens, manda a verdade dizer que havia nele alguma coisa que o escritor inglês não possuia—a expressão lírica e ingénua da paisagem e da vida religiosa dos simples e humildes.

■

Os comunistas chineses parece que não alimentám contra Macau quaisquer designios suspeitos. Preferem ser bons vizinhos e manter connosco relações de paz e amizade.

Fazemos votos para que a China se lembre sempre de que Portugal, no Extremo Oriente, nunca foi um intruso nem um elemento de desordem. Está hoje onde sempre esteve—na defesa dos seus direitos e no respeito dos alheios.

■

Na Arcada do Porque Estoril, acha-se patente ao publico, desde ontem, uma exposição de «arte indigena de Moçambique», que deve fechar, no dia 18 do mês corrente.

■

A Justiça, segundo o nosso Fernão Lopes, na sua «Crónica de Dom Pedro I», é a raiz de quantas virtudes existem—a maior de todas. Mas raros a querem, na sua própria casa. Se é muita direita e sem nós, acusam-na de cruel. Caso abrande os seus rigores e se mostre complacente, censuram-na como indigna da sua nobre e integra missão.

Já houve um homem, na antiga Roma, que, quando lhe roubavam um escravo, corria logo á propriedade mais próxima e arrancava de lá um outro.

—«Você é um ladrão, merecedor de severo castigo, porque se apodera violentamente do que lhe não pertence!».

—«Veja lá o que diz... Eu limito-me á defesa do que é meu, muito meu. Vá o pretor a casa do meu vizinho e verá que eu não fui além do dano que me causaram. Apesar de ele possuir duas dezenas de escravos, eu só lhe tirei um. Não é isto justo?...».

—«Não: é roubo, e bem qualificado. Se todos pensassem como você, cada telha que desaparecesse do meu telhado, eu teria direito de ir buscá-la ao seu. Poderia alguém afirmar que o domicilio é inviolável?».

■

George Guerner ocupa-se, num oportuno artigo intitulado «A França Inquieta», do receio que se manifesta, em Paris, sobre o renascimento do perigo alemão. A' medida que a Alemanha vai desatando as suas cadeias, surge a hipótese de ela se armar, assim que enfileirar, ao lado das nações ocidentais.

Há muitíssimos anos que a França não dorme um sono sem cuidados, por trazer o pensamento posto, na sua fronteira de Leste.

«Com que devo contar—com o amigo ou com o inimigo?».

Depois de duas guerras, em que clara ou veladamente saiu vencedora, a situação queda a mesma. O alemão, assim que levanta a cabeça, pensa consigo:

—«Cedo ou tarde, a vitória será minha».

Schuman admite que a Alemanha fraternize com o Ocidente, mas sem poderio militar. Coração numa mão, mas cautela na outra.

E' possível criar-lhe uma alma democrática e pacífica? Está ela disposta a mudar de indole, tirando de duas sonoras derrotas os ensinamentos que elas comportam?...

Eis a duvida e a desconfiança!

Dr. Veiga Simões

Um ofício de saudações da Casa da Comarca de Arganil

Do director-secretário da Casa da Comarca de Arganil, sr. Manuel da Cruz Pimenta, recebemos o seguinte oficio:

«Sr. director — Temos a subida honra de comunicar a v. que a direcção desta casa, reunida em 9 do mês corrente, aprovou, por unanimidade, um voto de saudação a v. e ao grande jornal que v. tão dignamente dirige, pelo formosissimo artigo sobre o nosso conterraneo e consócio honorário, sr. dr. Veiga Simões, eminente diplomata, escritor e historiador.

Assim, apresentando a v. as nossas mais respeitosas saudações, subscrevemo-nos, de v. etc. O director-secretário. *Manuel da Cruz Pimenta*».

Uma cidade descoberta

por um diplomata alemão

que se fez arqueólogo

(Continuação da 1.ª pag.)

dedicar, de futuro, exclusivamente á Arqueologia, para o que obteve do Governo turco a concessão de explorações arqueológicas em Tell-Halaf e imediações, explorações que seriam conduzidas com grande rigor cientifico, com extremo cuidado, segundo os métodos preconizados e adoptados pelo seu compatriota Koldewey.

As vicissitudes de Oppenheim

E, assim, em 1911, a primeira exploração dos terrenos de Tell-Halaf realizou-se, sob a direcção de Oppenheim; outras explorações seguir-se-iam, em 1912-1913, 1927 e 1929, com resultados largamente compensadores dos sacrificios, de toda a casta, suportados estoicamente—ataques de bandidos beduinos, febres, intrigas das autoridades locais—e das avultadas somas despendidas; mas identificara-se, segundo as mais aceitáveis hipóteses, o que fora, em remotas eras, uma importante cidade, capital de Estados, alguns poderosissimos, que tinham existido nas regiões cortadas pelo rio Khabur, a tão discutida cidade de Wasugani ou Wasukani, e, ao mesmo tempo, podia-se estudar, com bastante precisão, um capitulo completamente novo da complexa história da Mesopotamia antiga, capitulo carregado de revelações curiosissimas, sobre acontecimentos politicos, sobre concepções artisticas, muitissimo diferentes das que eram correntes na Mesopotamia meridional.

A' volta de 2500 A. C.—a cronologia de grande parte da história da Mesopotamia é muito contingente — Naram-Sim, poderoso rei de Akkad, conquistou e colonizou, talvez com intenções meramente comerciais, o Subaru, cuja população, provávelmente arianica, sofreu fortes influências religiosas e artisticas dos dominadores. Estariam, então, os Subareus organizados em pequenos reinos que passaram a ser vassalos dos reis de Akkad, e assim se manteriam, segundo se vê, até cerca de 2000 A. C., ou seja até á conquista do Subaru por povos, certamente, indo-europeus, denominados Hurri ou Hurritas, que aí vão fundar dois reinos, de estrutura federal, o Reino dos Hurri e o Reino do Mitanni, que, por vezes, se confundem, na sua evolução histórica, mas que sabemos terem abrangido extensos territórios da Mesopotamia Setentrional, incluindo aqueles em que viria a formar-se o Império Assírio, o que foi uma novidade extraordinária, mesmo para os que se julgavam mestres em história da Assíria.

O poder dos hititas

Em circunstancias que, por ora, se desconhecem, os Hurritas expandiram-se pela Síria, atingiram o litoral sobre o Mediterraneo, em Ras-Shamra, afloraram a fronteira egipcia, no Sinai; talvez tenham sido o elemento dinamizador da tão discutida Invasão dos Hykros, no Egipto, nos meados do século XVII A. C. A partir de cerca de 1450 A. C., um nucleo de hurritas funda o Reino de Tritania, sob a chefia de Sausatar que conquista Assua; mas, ainda pouco numerosos, para se precaverem contra os hititas (2), os tritanios declaram-se vassalos dos «faraós», que, por conveniência da politica de equilibrio, na Asia, não hesitam em ligar-se, por casamentos, com os reis mitanios. Assim procederá Amenófis III (3), que desposa Gilu e Tadu-Hepa, filhas, respectivamente, dos reis mitanios Sutarna e Tusratta, para reforçar a aliança egipcio-mitania, indispensável barreira á ameaçadora expansão hilita e á perigosa indocilidade dos assírios, patentes por ocasião da crise interna que vai assaltar o Reino de Mitani, por morte de Sutarna, crise que se traduz por uma guerra civil da qual sai a formação de dois reinos rivais, o Reino de Mitani que, com Tusratta, gravita na esfera da politica egipcia, e o Reino dos Hurri que, com Artatama, surge como aliado fiel de Subiluliuma, o ambicioso e imperialista rei dos hilitas.

Cêrca de 1370 A. C., Tusratta perece assassinado, e o Reino de Mitanni é teatro de lutas entre dois partidos, o partido assiriófilo e o partido egiptófilo, chefiados, respectivamente, por Antatana, rei dos Hurri aliado a Assurbalit, rei da Assiria, e por Aki-Tesub, defensor dos direitos de Mattizawa, filho do assassinado. Antatama leva a melhor, pelo que Mattizawa vai impetrar o auxilio de Subiluiuma, expresso numa decisiva intervenção dos exércitos hititas que liquidam a coligação de Antatama e Assurbalet. O Reino de Mitanni, embora independente, passa a ser uma espécie de protectorado hilita, enquanto vive Sulibeliuma; mas, logo que este morre, 1347 A. C., os Assirios atacam o Reino de Mitanni e absorvem-no tão rapidamente qua a existência desse Reino mergulhou no esquecimento, tanto mais que as populações que nele vivem vão ser sujeitas a uma assiriazação intensa, que caracteriza a formação do Primeiro Império Assirio. E, neste imperio integrados, os territórios dos Hurri vão ser disputados aos sirios pelos Hittitas (4), até que estes entram em declinio e desaparecem do cenário da História; e, como pouco depois se esbarronda o Primeiro Imperio Assirio, esses territórios são invadidos por Arameus, vindos da Síria, que aí vão fundar vários reinos, um dos quais teve como capital uma cidade que as escavações de Oppenheim permitem identificar como as ruinas exumadas em Tell-Halaf.

Fantásticas figuras de divindades

Revelaram essas escavações uma Arte muito curiosa, caracterizada em Arquitectura, pela existência de templos-palácios, parcialmente construidos com grandes blocos de granito, e cuja fachada principal apresentava entradas monumentais, marcadas por fantásticas figuras de divindades, de pé, sobre o dorso de animais—leões, toiros—e por figuras hibridas-esfinges; e, em Esultem, por numerosissimos baixo-relevos, fixando animais alegóricos da Religião, reais ou fantásticas, figuras mitológicas. Esses baixo-relevos, executados em blocos rectangulares de granito, dispunham-se á maneira de roda-pé, formando conjuntos verdadeiramente grandiosos, imponentes. Acentue-se que estes baixo-relevos revelam uma franca rudeza de execução, explicável por peculiar concepção estética dos artistas do Subaxu ou por deficiências de técnica desses artistas que seriam incapazes das perfeições de execução dos artistas sumérios. Dir-se-ia que a Arte do Subaru é uma interpretação bárbara de certos temas caracteristicos da Arte Siméria.

MACEDO MENDES

(1) Leia artigo n.º 3.
(2 Leia artigo n.º 4.
(3) Leia artigo n.º 2.
(4) Leia artigo n.º 5.

Centenas de pessoas

trabalham nos acabamentos da Feira das Indústrias

Entraram na sua fase final os trabalhos para a instalação e o arranjo da Feira das Industrias Portugesas, que dentro de dias abrirá no pavilhão das exposições, em Belém. Esses trabalhos, dirigidos por um grupo dos nossos melhores artistas, superiormente orientados pelo pintor Bernardo Marques, estão a ser executados por algumas centenas de pessoas, entre técnicos, decoradores, operários e trabalhadores.

Como já se disse, a grande afluência de organizações industriais, de todos os pontos do País, que acorreram a inscrever-se para estar presentes na Feira, levou á sua divisão em vários ciclos, o primeiro dos quais é o que vai ser inaugurado brevemente e no qual figuram apenas as industrias metalurgicas e metalo-mecanicas, industrias quimicas, produtos farmaceuticos, perfumes e sabonetes, meios de transporte, industria da borracha, produtos sintéticos, materiais de construção e industrias florestais.

No segundo ciclo da Feira das Industrias Portuguesas, cujos trabalhos preliminares estão já a decorrer, estarão presentes muitas outras industrias, entre as quais algumas das que têm entre nós raizes mais tradicionais.

A Feira, que deste modo assumirá um interessante caracter de periodicidade, servirá para demonstrar, perante o País, o esforço de produção a que a nossa industria nos ultimos tempos se entregou, com vista a fazer face ás necessidades do consumidor, em consequência das dificuldades de recurso aos mercados externos. Trata-se, pois, de um empreendimento de alta significação nacional, que o País vai ter oportunidade de conhecer e, certamente de aplaudir. Será, ao mesmo tempo, uma lição viva de trabalho, de capacidade, das nossas possibilidades de progresso técnico e, também, pelo sentido estético que se lhe imprimiu, uma lição de método e uma lição de gosto.

O 6.º ANIVERSARIO DA MORTE

do eng.º Duarte Pacheco

Passando amanhã o sexto aniversário da morte, no trágico desastre da estrada de Vendas Novas, do eng.º Duarte Pacheco, que foi ministro das Obras Publicas, o gabinete do actual ministro, sr. eng.º José Frederico Ulrich, manda rezar, ás 11 horas, na igreja de Santo António de Lisboa, missa sufragando a sua alma.

Na igreja de St.ª Isabel, pelas 10 e 30, celebrar-se-á também missa pela mesma intenção, mandada rezar pela familia do extinto.

BEIRIZ E ARRAIOLOS
Novos modelos em exposição a partir de ontem no
QUINTÃO
Casa especializada
30 — RUA IVENS — 34

Este ano have

milho, feijão

em compensação o azeite

e há grande

Da 3.ª repartição do Instituto Nacional de Estatística (Serviço de Estatística Agricola) recebemos as seguintes informações:

«Continuaram, durante o mês de Outubro, sob bons auspicios, os trabalhos culturais do novo ano agricola iniciado. Prosseguiram com grande intensidade as tarefas da quadra, ainda que, no final do mês, se notasse um certo retraimento nos trabalhos de sementeira, devido á secura das terras provocado por nova pausa na queda das chuvas. No entanto, as sementeiras próprias da época—leguminosas, ervagens, hortejos e cereais para verde e até para grão—pode dizer-se que se encontram muito adiantadas, favorecidas pelas condições de tempo que, duma maneira geral, se verificaram no mês findo: elevadas temperaturas e chuvas bem caídas e bem espaçadas—embora insuficientes ainda para as futuras necessidades de lavoura, pois que muitas nascentes até agora não rebentaram e continuaram secas muitas ribeiras cujas águas são habitualmente aproveitadas em regas e limações.

Estão, em geral, bem nascidas as culturas cujo ciclo se iniciou, se bem que em alguns pontos quase abafadas pela vegetação espontanea que atingiu este ano um desenvolvimento extraordinário, verificando-se em alguns casos a necessidade de multiplicar os ferros de preparação, principalmente gradagens, com evidente aumento de despesas e contrariedades para a lavoura. Por outro lado, trouxe esta exuberancia de reverdecimento das terras largas possibilidades de alimentação para o gado, faminto de verde já há longos meses, verificando-se, como consequência, uma elevação nos preços do que tem concorrido aos mercados, o que também se vai verificando no gado suino, porquanto prometem as montanheiras do azinho ser das melhores dos ultimos anos, ao contrário das de sobro, que se apresentam com muito fraco aspecto.

A previsão da produção de azeitona mantém-se, melhorando ainda os olivais no seu magnifico aspecto, não obstante a queda abundante de azeitona em algumas regiões. No centro do País, os primeiros azeites obtidos revelaram fracas fundas, mas óptima qualidade. Também em alguns olivais se tornou necessário exterminar as ervas infestantes, não só como protecção, mas também para facilitar a apanha da azeitona.

Como já se informou, as chuvas ultimamente caidas beneficiaram a produção de vinho em quantidade, mas prejudicaram-na grandemente na qualidade. As uvas, após as chuvas, apodreceram consideravelmente, e, dada a sua fraca riqueza de açucar, os vinhos apresentam-se com uma riqueza alcoólica muito baixa, de cor fraca e dificil conservação.

No mês de Outubro, findaram práticamente todas as operações de colheita, secagem e debulha das culturas cujo ciclo tinha terminado. As suas produções—excepção feita para o arroz—foram todas exiguas, prejudicadas pelos factores que em tempo oportuno foram sendo apontados. As ultimas chuvas já as não puderam beneficiar e alguns mesmo foram por elas prejudicadas, como o arroz e o milho na sua secagem e alguma batata de regadio que apodreceu debaixo da terra.

A produção de fruto da época também não foi abundante; a produção de amendoa foi regular, mas a de castanha foi escassa, sendo o fruto bichado.

Os mercados e as feiras encontram-se regularmente abastecidos de todos os produtos, excepto daqueles—como o milho, o feijão e a batata—cuja colheita foi diminuta. Realizaram-se

O HOMEM QUE V

O'
todas
Napol
tas
que
país
quem
levar
com
servir
país.
peito
foi pa
espad
áquel
REIR
P
mas
ção d
B
o fei

O'Flynn, com a notável interpretaçã
produção da Doperfilme «AUDAZ AV

...rá menos

...batata, arroz e vinho
... muito bom
...abundância de pastagens

...s transacções e, porque se nota maior procura, os preços subiram ligeiramente: nos géneros agricolas, pela escassez das ultimas colheitas e quanto aos gados pelo que as tarefas da época e a exuberancia dos pastos e promessas dos montados de azinho justificam.

E' regular o abastecimento em adubos, fungicidas e insecticidas.

Quanto aos salários, estacionaram ou subiram muito ligeiramente, verificando-se, contra o habitual nesta época, que ainda se encontram braços disponiveis, o que se atribui sobretudo á paralisação de certas obras em serviços publicos. No entanto, pode considerar-se a crise de desemprego rural numa fase de muito pequena acuidade, mas a lavoura encara com receio a vinda do Inverno, com a sua crise habitual, por quase absoluta inexistência de trabalho.

Previsão das colheitas

Na apreciação destes numeros não deve deixar-se de ter sempre presente de que se trata de simples estimativas, e, por conseguinte, de cifras sujeitas ás correcções que os cálculos definitivos indicarem:

MILHO DE SEQUEIRO—A segunda estimativa da produção de milho cultivado em sequeiro reduz ainda a informação dada anteriormente em cerca de 11 %, sobretudo por rectificação das informações recebidas da IV Região (Aveiro), da XIII (Setubal), da III (Mirandela) e da IX (Caldas da Rainha). Assim é de 450 mil hectares a segunda estimativa de produção de milho em sequeiro ou seja menos de metade (47,6 %) da produção do ano anteriar e pouco mais de um terço (36,2 %) da média do quinquénio 1944-1948.

FEIJÃO DE SEQUEIRO—Mantém-se sensivelmente a informação dada em primeira estimativa na «folha» anterior.

BATATA DE REGADIO—Calcula-se a sua produção em cerca de 3.500 milhares de quintais, ou seja menos 28,2 % do que no ano findo, ou ainda, cerca de 2/3 (65,9 %) da produção média do ultimo quinquénio. No conjunto com a colheita de sequeiro, a produção deste tuberculo em 1949 deve ter rendido 7.080 mil quintais, ou seja menos 3.100 mil quintais de que em 1948.

MILHO DE REGADIO—Estima-se em 2.650 milhares de hectolitros a sua colheita deste ano, isto é, cerca de 3/4 da de 1948 (73,4 %) e da média do quinquénio ultimo (74,4 %). A produção total de milho deve, por conseguinte, ter sido em 1949 de cerca de 3.100 milhares de hectolitros ou seja inferior á do ano passado em 2.010 milhares de hectolitros.

FEIJÃO DE REGADIO—265 milhares de hectolitros foi o numero apurado na primeira estimativa desta leguminosa cultivada de regadio, ou sejam 59,5 % da produção do ano anterior ou 72,6 % da produção média do ultimo quinquénio. Conjuntamente a de sequeiro, a sua produção global é de cerca de 335 milhares de hectolitros ou seja menos 285 milhares do que no ano findo.

ARROZ—A colheita deste ano, 740 mil quintais, deve aproximar-se muito da média do ultimo decénio (99,6 %) e representa cerca de 4/5 (80,9 %) da produção do ano anterior.

VINHO—Em volume, a produção deste ano representa pouco mais de 4/5 (82,9 %) da colheita do ultimo decénio e é pouco inferior á produção do ano anterior (93,6 %). Computada porém, em teor alcoólico a produção calculada em 7.650 milhares de hectolitros, representa, como atrás já se referiu, uma quantidade expressa em graus-litro muito inferior á de 1947».

...ENCEU NAPOLEÃO

...lynn, o mais arrojado batalhador de ...as eras, foi pago a peso de oiro por ...ão, para ingressar nas hostes que tan...rias alcançaram.

...usto por tantos perigos e aventuras ...rera, O'Flynn dirigiu-se á Irlanda, seu ...atal, onde esperava descansar. Porém, ...asceu para a aventura jámais pode ... vida de qualquer cidadão pacato.

... chegar á sua terra, O'Flynn des...que o mesmo Napoleão, que outrora ... se propunha agora invadir o seu ... Logo um grito de revolta lhe saiu do ... pela primeira vez, o notável guerreiro ...a a luta desinteressadamente. A sua ... ergueu-se para infligir a derrota ...que o apelidara de AUDAZ AVENTU...

...rém, O'Flynn não era um aventureiro, ...m u mheroi que conquistou a admira... povo e o amôr da mais linda irlandesa. ...evemente será apresentado ao publico ... mais glorioso do indomável capitão ... de DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. na ...TUREIRO».

O Governo francês

escolheu o caminho
da reconciliação com a Alemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

os interesses do seu país, sem que os restantes delegados se mostrassem admirados por essa inovação.

A entrada Alemanha para o Conselho da Europa

Uma coisa semelhante aconteceu quando se tratou de fazer admitir a Alemanha no Conselho da Europa. Quando da elaboração dos estatutos deste organismo, os ingleses ocuparam-se logo das condições em que essa admissão poderia fazer-se. Os franceses, como de costume, reagiram. Mas quando, em 5 de Maio deste ano, os estatutos da União Europeia foram, finalmente, aprovados em Londres, ficou consignado, no artigo 5.º, que havia uma porta falsa para fazer entrar por ela o novo Estado alemão.

Ninguém se espantou, portanto, quando, durante a primeira reunião da Assembleia Consultiva da Europa, realizada em Setembro findo em Estrasburgo, o assunto foi amplamente debatido. O ministro dos Estrangeiros da França declara: «Ninguém pensa em excluir a Alemanha da comunidade europeia». No fundo os franceses consideravam, porém, essa entrada «prematura».

Ao falar para expor a tese francesa na reunião da Assembleia Consultiva, Eduardo Herriot disse que, antes de ser admitida no concerto das nações europeias, a Alemanha devia dar provas tangíveis da sua boa vontade. E o actual chefe do Governo, sr. Bidault, falando poucos dias depois no mesmo local, acrescentou: «Desejamos que os alemães se lembrem sempre das razões que causaram o sofrimento da Europa, dos europeus e deles próprios».

Quando em Estrasburgo o sr. Churchill abordou, abertamente, o problema da admissão da Alemanha, declarou: «E' essa a mais importante e a mais urgente das questões que devemos resolver, pois a Europa unida não pode viver sem a colaboração e sem a força da Alemanha».

«Antes de nos separarmos—acrescentou o antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha—devemos tomar uma decisão a esse respeito». Do lado francês não foi pronunciada uma palavra ofensiva para o inimigo de ontem. Mas, devido á intervenção dos delegados da França, a admissão da Alemanha na União Europeia e no Conselho da Europa foi adiada para melhor oportunidade.

A ultima entrevista do chanceler Adenauer

Essa oportunidade surgiu há dias (3 de Novembro), quando o Conselho da Europa voltou a reunir-se em Paris e foi decidido tratar a questão da admissão da Alemanha. Como por acaso, nesse mesmo dia o órgão oficioso do Quai D'orsay «Monde» publicou a transcrição integral de uma entrevista concedida na véspera pelo chanceler do governo de Bonn, dr. Adenauer, a um jornal alemão na qual o entrevistado classificou as relações franco alemãs de «fulcro de política europeia», acrescentando: «Por mim, estou disposto a trabalhar, com todas as minhas forças, para um entendimento cada vez mais estreito entre os nossos dois países a França e a Alemanha)».

Que se passara, entretanto? Quando a França se opunha á admissão da Alemanha no Conselho da Europa, que sabia ser fatal graças á decisão dos anglo-saxões, queria condicionar o seu voto á admissão simultanea do território do Sarre, transformado, entretanto, em país autónomo, quer dizer, efectivamente, separado da Alemanha e encorporado no território francês.

O governo de Bonn começara por se mostrar intransigente perante essa medida, sendo a sua atitude apoiada por todos os partidos da coligação governamental e da oposição. Por seu lado, os governos de Londres e de Washington pareciam pouco dispostos a aceder igualmente ao pedido francês. Mas o Governo de Paris não se deu por vencido e insistiu no reconhecimento da situação de facto que, entretanto, se criara no arre.

Práticamente a admissão da Alemanha no Conselho da Europa, com a aprovação dos seus vencedores, ficou dependente da admissão do Sarre. Como os americanos desejavam ardentemente a primeira, não se importaram de transigir com a segunda. Por isso, dois dias depois da primeira reunião do Conselho da Europa, em 5 deste mês, foi oficialmente anunciada a admissão da Alemanha na comunidade europeia.

Esta situação implica para a França a opção definitiva entre duas politicas. O Governo de Paris escolheu abertamente uma delas, a da reconciliação com a Alemanha, e fê-lo com pleno conhecimento de causa e das consequências que ela pode acarretar. De futuro, a distinção entre vencidos e vencedores da ultima guerra tende a esbater-se e a desaparecer definitivamente em curto prazo.

ATTICUS

Associação dos Proprietários

Sob a presidência do sr. João Afonso Côrte-Real, secretáriado pelos srs. Baptista Antunes e Américo Pereira Lopes, reuniu-se a direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, para tratar, entre outros, de assuntos relativos á administração interna da semi-secular colectividade que, no dia 20, festeja o seu, 55.º aniversário. Os directores srs. Albano Leite, coronel Sergio de Sousa e Marques Coelho examinaram a resposta da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, ácerca do imposto complementar, cujas instruções vão ser publicadas na «Propriedade Urbana».

Todos os directores apreciaram a iniciativa da Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro haver distinguido a congénere de Lisboa com o diploma de sócia de honra.

EM 3 LINHAS

Indo ao encontro de uma nossa sugestão a Direcção dos Monumentos Nacionais mandou retirar os 480 ferros que se especavam desde 1940 nas paredes do Terreiro do Paço.

///

Na freguesia de Vilarinho, de Carrazeda de Ansiães, foi criado um subposto da Guarda Republicana com seis praças.

///

A Camara de Alenquer foi autorizada a ceder gratuitamente aos Bombeiros Voluntários da vila uma parcela de 304 metros de terreno para construção de um quartel.

///

Foi fixada, e publicada a planta, da zona de protecção, e vedada á construção, do castelo e igreja matriz de Santiago de Cacém.

///

O professor do liceu de Leiria, dr. Marques dos Santos Silva, foi nomeado vice-reitor do mesmo liceu.

///

Foi prorrogada até o fim de 1953 a carreira de passageiros entre Póvoa de Varzim e Guimarães.

///

O «Diário do Governo» publicou a lista dos 89 candidatos admitidos ao concurso para terceiros oficiais da Emissora Nacional, que começa no dia 22.

///

19.000 contos é a base de licitação do concurso publico para a empreitada de execução de diversos trabalhos de construção civil no Hospital Escolar do Porto.

Começou o julgamento

de dois cumplices no roubo
da Biblioteca Nacional

No Tribunal Militar em Santa Clara, começou hoje o julgamento dos srs. capitão José António e tenente Jacinto Fialho de Oliveira, ambos da Reserva, envolvidos como cumplices do licenciado Arnaldo Faria Ataide e Melo, autor do roubo de livros e outros valores da Biblioteca Nacional.

Presidiu o sr. coronel Faria de Morais, que tinha como vogais os srs. coronel Heitor dos Santos Patricio e juiz-auditor o dr. António Caetano Figueira. Promotor de justiça o sr. tenente-coronel Joaquim Teriaga e defensor oficioso o sr. major José de Melo Soares.

A audiência abriu ás 14 e 15, começando logo a chamada das testemunhas de acusação e de defesa. Faltaram três agentes da Policia Judiciaria, que instauraram o processo, por motivo de serviço. Entre os declarantes, responderam á chamada Edith Canelas, viuva do capitão Canelas, um dos principais responsaveis da fraude, e Alice Ilharco Bastos, as quais se encontram pronunciadas com fiança, no mesmo processo-crime, no 2.º Juizo Criminal da Boa Hora.

Entre as testemunhas de defesa figuram os srs brigadeiros Abreu Sotto Mayor e José Cortês dos Santos; coronel Pestana de Vasconcelos, major Mario Pessoa, eng.º Torres Baptista, Mário Pinto Bérges e António Carlos da Costa.

Segundo o libelo acusatório, em datas indeterminadas, entre 1940 e 1948, de cumplicidade com o Ataide e Melo, receberam do mesmo, sabendo a sua proveniência criminosa, livros, estampas, iluminuras e inconabulos, etc., por ele subtraidos fraudulentamente, no valor de 6.000 contos, e que estavam á sua responsabilidade, sendo parte deles vendida pelos reus ou seus intermediários a livreiros e outras pessoas e até á própria biblioteca de onde eram furtados, dividindo o produto entre os três.

O libelo diz ainda que uma outra parte dos livros foi apreendida no domicilio do primeiro reu. Concorreram assim os dois arguidos directamente para facilitar a execução do crime pelo Ataide.

Os defensores são os srs. dr. Bettencourt Ataide e capitão Francisco da Costa Correia, os quais, em nome dos seus constituintes, declararam que estes negam ter conhecimento da proveniência criminosa dos livros, confessando, no entanto, que o Ataide e o falecido capitão Canelas lhes deu diversos livros para venderem, mas sem qualquer indicação de que pertencessem á Biblioteca Nacional.

Em referência ao reu Jacinto Fialho de Oliveira, o patrono deste, sr. capitão Correia, acrescentou que o seu constituinte recebera livros do capitão Canelas, dizendo que estes tinham pertencido a uma familia nobre que se desfizera da sua biblioteca.

O julgamento não deve terminar hoje e continuará na próxima sexta-feira.

Julgamento de 27 vidreiros da Marinha Grande

O Tribunal Plenário, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, abriu a audiência ás 14 e 30, para apreciar um processo referente a vinte e sete vidreiros da Marinha Grande, sobre os quais impende a acusação de terem feito propaganda subversiva. A' chamada responderam os réus Gilberto Magalhães Coutinho, Artur Faria Borda, Albino Serrano de Sousa e Silva, Manuel Trindade Ambrósio, João Neves Vasco, Reinaldo da Silva Barbara, Manuel da Silva Barros, Jaime dos Santos, Gabriel dos Santos, Celestino Fonte Letra, Manuel Domingos Gregório, José Maria dos Santos, Idaleto Francisco dos Santos, José António Marques, Carlos Vicente Barros, José Alexandre Junior, António de Sousa Rosa, João Faustino, António Domingos Jubileu, José Brito Quisais, Raul Brito Quisais, João de Sousa e João da Silva Gregório.

Prestam contas á Justiça, como ausentes, Julio da Cruz, António da Conceição Saboga, Manuel Rebileu e José Moreira.

Entre os advogados de defesa, estavam presentes os srs. drs. Acácio Gouveia, Rosa Portilheiro, Guerra Pedrosa; João da Palma Carlos, Heliodoro Caldeira, Adão e Silva e Oliveira da Cunha.

São dezanove testemunhas de acusação e cerca de quarenta de defesa.

Se a audiência não for adiada, por algum motivo, a sentença deve ser proferida na semana que vem.

Outros julgamentos

No 3.º juizo criminal, foi julgado Américo de Freitas Albuquerque, acusado de ter agredido com uma faca o queixoso Manuel de Oliveira Nunes. Foi condenado em 11 meses de prisão correccional, 55 dias de multa a 5$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No mesmo juizo foi julgado Samuel Cesário, acusado de ter agredido á facada o queixoso Alberto Monteiro Ideias. Foi condenado em 6 anos de prisão maior celular, ou em alternativa de, 9 anos e 3 meses de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No 2.º juizo criminal, foi julgada Mariana da Cruz, acusada de ter agredido com uma machada o queixoso Guilhermino Dias. Foi condenada em 20 dias de prisão correccional, 3 dias de multa a 5$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No 3.º juizo criminal foi julgado José Simões, por ter agredido com uma pedrada o queixoso Manuel Alves. Foi condenado em 18 meses de prisão correccional e 1.000$00 de imposto.

DR. FERREIRA DOS SANTOS
Retomou a clinica

ESCRITÓRIOS NA BAIXA — ALUGAM-SE
Ultimos apartamentos c 3 divisões em edificio moderno, só para actividades comerciais. Chauffage e elevador. Praça da Alegria, 58.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

CASA MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

ESTAÇÃO DE INVERNO

"PREÇOS POPULARES"

ASSOMBROSO!

O preço por que são vendidas milhares de SAMARRAS, todas acolchoadas a lã, em todas as cores e medidas, boas fazendas
320$00 — 230$00 — 150$00

CANADIANAS

Tecidos próprios em claro e escuro, forros e gola de pele, todas as medidas
950$00 — 700$00 — 450$00

ÓPTIMA OCASIÃO

Centenas de SOBRETUDOS vendidos ao desbarato, em boas fezendas, com bons forros, todas as medidas e lindos padrões, aos preços de
450$00 — 350$00 — 150$00

CASACOS PARA SENHORA, GRANDE RECLAME

Boa fazenda, bons forros, cores e preto
420$00 — 300$00 — 190$00

Lindos casacos PELUCHE, PAT-KID, AGNEAUX, todos forrados a seda, cores e preto
700$00 — 500$00 — 250$00

É ESPANTOSO!

O preço por que são vendidos FATOS PARA HOMEM, em boas casimiras e todos forrados a seda, em preto, azul e cores
450$00 — 350$00 — 280$00

GRANDE «STOCK» DE GABARDINES ZAMBRENES

em boa qualidade, vendidas aos mais baixos preços
580$00 — 450$00 — 300$00

MILHARES DE CALÇAS

em boas fazendas, vendidas pelo mais BAIXO PREÇO
130$00 — 100$00 — 80$00

Lindos fatinhos p.ª rapaz, feitos em lindos padrões, com calça ou calção
250$00 — 150$00

GRANDE SORTIDO EM ARTIGOS PARA CRIANÇA
SEMPRE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Alfaiataria MARIPOSA

87 — RUA DOS FANQUEIROS — 91

Não procure no COLARES o que há nos vinhos vulgares...

O vinho de COLARES

é diferente —porque é melhor!

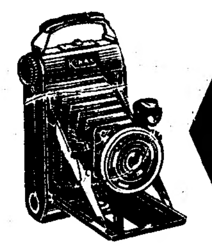
Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

KINAX



KINAX BABY

A MÁQUINA FOTOGRÁFICA MAIS POPULAR

Custa apenas **630$00**

EM TODAS AS CASAS DE FOTOGRAFIA

AGENTE: M. SIMÕES JR. R. DA CONCEIÇÃO 46-1º LISBOA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

LOTARIA

Para os devidos efeitos se anuncia que se encontram depositados na Tesouraria desta Santa Casa, desde data anterior a 1943, os seguintes titulos de crédito:

Um titulo de uma obrigação do Consolidado 4 1/2 %, 1933, numero 207.347, do valor nominal de 1.000$00, com o cupão n.º 40 e seguintes para receber; um titulo de uma obrigação do Consolidado 4 3/4 %, 1934, n.º 136.945, do valor nominal de 1.100$, com o cupão n.º 13 e seguintes para receber, titulos dados em caução, respectivamente, pelos antigos requisitantes de bilhetes da Lotaria. *Mario de Almeida* e *João Gomes Braguês*, cujos paradeiros se desconhecem.

Convidam-se, por isso, os ditos requisitantes ou quaisquer pessoas que se julguem com direito á propriedade dos referidos titulos, a expôr e requerer á Provedoria da Misericordia, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente anuncio, o que tiverem por conveniente.

Findo este prazo, será dado aos sobreditos titulos o destino legal.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 15 de Novembro de 1949.

O Provedor-Adjunto

António de Sousa Madeira Pinto

RAIOS X

Aparelho do tipo Radiobloc Dutertre ou semelhante, rendimento 60 kw-20 Ma Mesa Basculante simples, novo ou usado, mas apto a trabalhar, compra-se. Ofertas detalhadas e preço a Apartado 659—Lisboa.

Domingo, 20 de Novembro

EXCURSÃO DA C. P. A' BARRAGEM DE CASTELO DO BODE E A TOMAR

Partida da estação do Rossio ás 8,40.
Regresso á mesma estação ás 23,55 h.

COMBOIO E AUTOCARRO
PREÇO 85$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

Lotação limitada

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
17 — Novembro	Serpa Pinto	Funchal, S. Vicente,
1950		
7 — Janeiro	»	Salvador, Rio de Janeiro,
18 — Fevereiro	»	
5 — Abril	»	Santos e Recife no regresso
20 — Maio	»	
5 — Julho	»	

Para passageiros e carga:

LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.ºs 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342

AVISO

ÁS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMAS E AEREAS, BANCOS, HOTEIS, PENSÕES E PUBLICO EM GERAL

GODINHO

(Manuel Mendes Godinho)

Comunica que por escritura de 29 de Outubro de 1949, deixou de sua livre vontade e obedecendo a imperativos da sua consciencia e interesses morais e materiais, de ser socio da firma «M. A. TAVARES J.or, Ld.a» proprietária da AGENCIA UNIVERSO, da qual foi socio-gerente e fundador, pelo que a partir dessa data, cessou toda a sua responsabilidade sobre os actos da mesma firma.

Aproveita para informar os seus amigos e clientes que constituiu uma nova sociedade cuja razão social é:

RODRIGO & GODINHO, L.da

proprietários da AGENCIA MUNDIAL DE VIAGENS, Rua de S. Mamede, 29, 1.º (ao Caldas). Telefone 21183, onde mercê de uma organização superior, grande experiência, boas relações e amizade, está priveligiadamente em óptimas condições para melhor servir todos os seus amigos e clientes que necessitem de obter passaportes, vistos ou passagens, e assim, espera continuar a merecer a honra da sua preferência.

Lisboa, 8 de Novembro de 1949.

(Segue o reconhecimento)

Instrução

Ensino rápido em moto e em AUSTINS A-40. Treinos na Cidade ou Estrada, Lições desde 30$00 á hora. Esta escola tem mesa de Transito e maquete de estradas. Sala propria para cursos de mecanica e pontos escritos Carro especial para instrução a Senhoras. Aceitam-se alunos prestes a fazer exame.

ESCOLA DE MOTORISTAS
AUTO-PROGRESSO
R. de Cabo Verde, 20—Tel. 54378
(ao Bairro das Colónias)

Olá, Amigos!

Olhem a Grande Feira de calçado na Sapataria Zéca!

A unica no género em todo o País! A que mais resultados tem dado ao publico, principalmente á classe média! A que consegue trazer gente de toda a parte do País. E porquê? Porque na verdade vende aos preços da fábrica, como nenhuma outra feira.

Calçado ao desbarato!
» a preços incriveis!!
Saldos! Muitos Saldos!!!
Corram todos á Sapataria Zéca.
RUA MORAIS SOARES, 121

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

SE PASSAR PELAS

Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha

Tel. 2510

Ritz

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

✝

EL. EXCMO. SEÑOR

DON JUAN PECHE Y CABEZA DE VACA

MARQUES DE RIANZUELA

Ministro Plenipotenciario y Consul General de España en Portugal

MISA DEL 7.º DIA

La Embajada de España y el Consulado General en Lisboa participan que el miercoles dia 16 a las 11 en la Iglesia de San Roque se celebrará una misa por el eterno descanso de su alma, por lo que agradecerán a la colonia española y personas amigas se dignen asistir a ese piadoso acto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma profunda depressão, centrada a Sudoeste da Islandia e que se desloca lentamente para Nordeste, origina ventos e ondulações fortes no Atlantico Norte e afecta o tempo nas Ilhas Britanicas. Em Portugal continua o bom tempo, originado por um anticiclone centrado no Golfo da Gasconha, que permanece estacionário.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ: Em todo o País: bom tempo. Vento fraco variável, predominando de Nordeste, e ceu geralmente limpo. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas registadas em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.) de hoje: *máxima, 17º; minima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,9; minima, 10º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «O centenário de Moçamedes», palestra da série: «Defesa do Império», pelo major Pereira da Conceição; 19 e 30, O compositor da semana: Brahms; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos», por Miguel Trigueiros; 22, Variedades, em que colaboram a Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo e os artistas Carlos Jorge, Belita, Maria do Carmo e Regina Correia; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...», diálogo de Mário Marques; 2 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-cinema»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Opera: «Falstaff» (Verdi) e notas explicativas do professor Luís de Freitas Branco; 23 e 25, Musica de arco; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica de dança; 19 e 30, «Hot Club» (jazz); 20, Musica de filmes; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Rádio-jornal, meteorologia e sismologia; 21, Musica ligeira; 21 e 30, Canções, por Yvette Giraud, Jean Kiepura e outros; 22, Sorteio de um receptor de T. S. F., entre os sócios da estação; 22 e 15, Discos pedidos pelos sócios da estação; 22 e 45, «Asas»; 23 e 15, Musica de ontem e de hoje; 23 e 45, Rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica de salão; 20, Palestra; 20 e 15, Musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 15, O comboio das seis e meia; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Opera, 3.º acto da ópera «Aida»; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica brasileira; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092-; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938-; Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivai (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19, Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017-; Nacional—Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032-; Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel 6-10 (Tel. (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeide—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226-; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428-; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

ERRES

E' a marca de um dos melhores aparelhos de rádio...

...Mas é mais do que isso...

?

NÃO ERRES COMPRA ERRES!

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	638$	638$	638$
Consolidado 3 % T. 10	711$	711$	712$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	830$	833$
Centenários 4 %	1.951$	1.950$	1.952$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	965$
Idem 1943	—	940$	—
Idem 1944	—	957$	964$
Externas 1.ª série	—	1.015$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.005$	1.050$
Externas 3.ª série	—	1.105$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.060$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	164$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.040$	—
Lisboa e Açores por	730$	729$	731$
Ultramarino cp. T. p....	547$	540$	547$
Portugal port. T. p. ...	1.205$	—	1.230$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Nacional...	—	900$	930$
Sagres	—	1.100$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	126$	—	128$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	128$	—
Cimentos Tejo...	200$	200$	—
Cimentos Leiria T. p....	250$	241$	260$
Crédito Predial port. ...	—	10$	10$
Gás Electricidade cupão	158$	158$	158$
Alto Alentejo cupão ...	132$	132$	132$
Industrial Aliança... ...	—	250$	255$
Portugal e Colónias ...	257$	257$	258$
Nac. Navegação T. p.	—	725$	745$
Colonial de Navegação	—	450$	490$
Port. de Pesca T. p. ...	—	930$	—
Port. Tabacos cupão ...	334$	333$	334$
Tabacos Portugal cupão	—	402$	408$
Cassequel	812$	810$	817$
Agricola das Neves ...	—	765$	850$
Agricultura Colonial ...	525$	521$	527$
Açucar de Angola... ...	—	2.300$	2.325$
Buzi	121$	119$	121$
Cabinda...	—	80$	84$
Ilha do Principe	1.000$	995$	1.010$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	49$	49$	49$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	520$	517$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Instituto Britânico em Portugal

Hoje ás 18 e 30, realiza-se, no Instituto Britanico em Portugal uma sessão de cinema. Será passado o filme «Steps of the Ballet», com o bailarino Robert Helpman, a cuja exibição a professora D. Margarida de Abreu fará uma introdução. Também será exibido o filme «Instruments of the archestra», com sir Malcolm Sargent dirigindo a Orquestra Filarmónica de Liverpool em «Young Persons, Guide to the Orchestra», de Benjamin Britten. A entrada é livre para os sócios.

No Estrela Hall também haverá sessões de cinema nos dias 17 e 18, respectivamente, pelas 21 e 30 e 15 e 30, e 21 e 30, com o filme «English Without tears», sendo reservada a entrada aos sócios e aos seus amigos.

Se fosse vivo
completaria hoje 60 anos o rei D. Manuel

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«**Meu querido amigo:**—Hoje, faria sessenta anos el-rei D. Manuel. Porque não vi, de forma alguma, recordada a sua figura, evocada a sua memória, permita-me que o relembre nas colunas do seu jornal —onde todos encontram sempre generosa hospitalidade.

Do valor, do patriotismo, da desventura e do espírito de sacrificio daquele monarca tudo estará dito, por pouco que hoje em dia se rememore. Mas valerá sempre a pena afirmar que, em todas as circunstancias, ele foi um exemplo admirável de fidelidade á fé jurada, como católico e como português. Certamente, porque nunca teria esquecido as palavras proferidas por el-rei D. Carlos, quando do juramento em Côrtes do principe herdeiro D. Luís Filipe—as duas vítimas da tragédia do Terreiro do Paço: **«A santidade do juramento, as tradições dos seus ascendentes, e os sentimentos em que tem sido educado, de veneração pelas heroicas tradições deste nobre povo, de firme dedicação ás nossas instituições liberais e de fervoroso empenho nas prosperidades da Pátria, lhe asseguram que S. A. R., fiel aos deveres jurados, saberá sempre guardar a religião do Reino, sustentar a liberdade da Nação e merecer o afecto do povo português, que é o melhor e mais decoroso galardão dos principes».**

Essas palavras, onde palpitam os sentimentos mais puros e mais nobres de todos os portugueses—**Fé, Pátria e Liberdade**—sempre as teve presentes el-rei D. Manuel II, que não pode nem deve ser esquecido.

Creia-me sempre amigo muito grato, **João Moreira de Almeida».**

CONFERENCIAS

O sr. capitão Gonçalves Louro fará amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, uma conferência sobre «Quadros de Borda de Água». Dirá versos de poetas ribatejanos a poetisa sr.ª D. Maria da Graça Santos.

FILIGRANAS ARTÍSTICAS

EXCLUSIVOS

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

Carpetes SULTÃO

Em Exposição permanente na Sociedade Império de Tapeçarias, Lda.

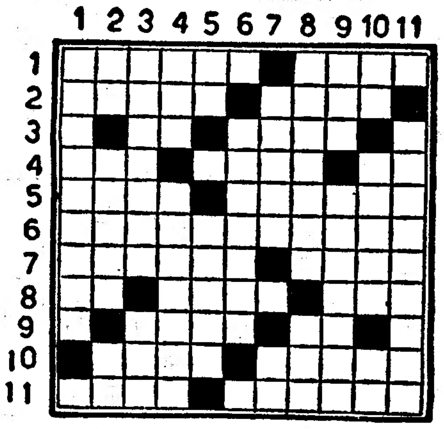
Avenida Guerra Junqueiro, 12-C

Capachos para automóveis

PREFIRA *para as suas prendas de anos, peças de prata: E' uma nota de gosto e um valor que fica.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2576



HORIZONTAIS: 1—Provincia perdida pela França na Guerra de 70 e recuperada depois da Grande Guerra. Felicidade. 2—Alava. Cheira mal. 3—Nota musical. Raspa. 4—Epoca. Bola de jogo. Antes de Cristo. 5—Desmoronam-se. Rapariguita. 6—Alargaramos. 7—Antiga trombeta moirisca. Tesoiro oculto. 8—Entrega. Altares. Igual. 9—Içar. Sexto. 10—Queimei-me. Criar. 11—Ribomba. Enganada.

VERTICAIS: 1—Faculdade de praticar o que não é proibido por lei. 2—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Decadência. Ceu. 3—Nome de mulher. Anel. 4—Nome de mulher biblica. Nome de mulher que foi rainha de Portugal. 5—Em a. Sacai. 6—Recrear. 7—Discursar. Grama (abrev.). 8—Fazem aparecer. Observar. 9—Partida. Preterira. 10—Pronome pessoal. Sem acento tónico. Preposição latina que designa direcção. 11—Emparelhara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2575

HORIZONTAIS: 1 — Primatas. Os. 2—Ramos. Era. 3—Ia. Sem. Apar. 4—Ala. Atila. 5—Miga. Adir. 6—Apeninos. 7—Trono. Atum. 8—Carda. Ama. 9—Arão. Eis. Ag. 10—Par. Ecoem. 11—A's. Alarmara.

VERTICAIS: 1—Priamo. Capa. 2—Ali. Taras. 3—Ir. Agarrar. 4—Mas. Apodo. 5—Amem. Ena. El. 6—Tom. Ano. Eça. 7—E's. Adi. Pior. 8—Atina. Sem. 9—Epirota. Má. 10—Oral. Suma. 11—Saras. Magia.

Oiça o s/ Alfaiate...

Sobre o efeito da limpeza a seco na **Tinturaria Lisboa.**

Pergunte nas lojas de gabardinas qual o resultdo da n./ reimpermeabilização.

Não se incomode, ligue para 23422, Rua da Prata, 156, s/l.

Angelo Soares

Azeite ordinário

só gasta quem quer pois pelo preço da tabela oficial - Esc. 13$70 pode adquirir o

AZEITE «EXTRA» «COMENDA»

a marca que se recomenda

PUREZA GARANTIDA

R. Nova de S. Mamede, 26

TELEFONE 60203

LUMIAR

O SOL DO SEU LAR

A posição da França

na política europeia em face da Alemanha definida por Schuman e De Gaulle

PARIS, 15—Com poucas horas de intervalo, dois franceses com altas responsabilidades politicas expuseram publicamente dois aspectos fundamentais do sentido que tem para a nação francesa a sua posição na politica europeia, dada a vizinhança da França com a Alemanha.

O general De Gaulle, chefe dum partido de oposição, mas também símbolo da resistência dos franceses aos ocupantes alemães, verificou que os problemas do Ruhr, Sarre e desmontagens de fábricas alemãs se «envenenaram», que o regime outorgado á Alemanha Ocidental, em vez de sistema federativo de governação publica, se afigura um «preludio» de novo Reich, mas não deu, entretanto, indicações sobre formas de solução presentemente aplicáveis a esses problemas.

A atitude tomada pelos aliados em relação á Alemanha em nada correspondeu ás intenções da França, mas este pais estava em presença doutros três, a quem certamente não poderia impôr a sua própria maneira de ver, mesmo invocando as suas amargas experiências do passado. O problema alemão não pode ser duradoiramente resolvido sem a França, mas a França não pode resolvê-lo por si só, como por si própria não poderá resolver também nenhum dos outros grandes problemas europeus; o general De Gaulle reconheceu isto mesmo, implicitamente, pois aprovou, pelo menos genéricamente, soluções como o auxilio económico americano do Plano Marshall e o Pacto do Atlantico, soluções em que a França não constitui senão uma das partes interessadas.

Robert Schuman, representante responsável pela condução da politica externa do Governo francês, afirmou a sua convicção de que os resultados obtidos na semana passada foram concretos e positivos. Disse com a maior clareza que se mantêm sem alteração as directrizes anteriormente decididas pelas potências ocidentais para ajudar a Alemanha a retomar o seu lugar, impedindo-a simultaneamente de que venha a exceder-se. O estatuto de ocupação não sofreu qualquer modificação, quer na letra, quer no espírito, o mesmo acontecendo no que diz respeito a conservar a Alemanha desarmada, a proibir o funcionamento das suas industrias de guerra e a limitar a capacidade de produção das suas fábricas á satisfação das necessidades duma economia de paz. Modifica-se a lista de fábricas a desmontar anteriormente elaborada, mas apenas em certos casos especiais, e sob reserva de que a Alemanha, entretanto, apresente garantias substanciais de segurança para os paises vizinhos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês desmentiu de maneira categórica, como anteriormente fizera também o secretário de Estado, Dean Acheson, que se tencionasse ou tivesse tencionado rearmar a Alemanha ou fazê-la entrar para o sistema defensivo do Atlantico. Desmentiu também que se tencione—salvo no pensar ou em escritos de pessoas que não comprometem nem a responsabilidade nem as intenções politicas de governos responsáveis—tornar extensivo á Lorena ou outras regiões da Europa Ocidental o regime de internacionalização aplicado á zona industrial do Ruhr. Quanto á aproximação franco-alemã, considerada unanimemente o fecho de abóboda de qualquer edificação pacifica e racional da Europa, o ministro francês foi igualmente claro: de nada valerá desejar platónica ou sentimentalmente essa aproximação, sendo necessário prepará-la sobre terreno limitado mas sólido.

Sobre este ponto também se pronunciou o general De Gaulle, dizendo em substancia que «essa aproximação se deverá fazer directamente entre a França e a Alemanha, sem intermediários mais ou menos interessados, cujas intenções nem sempre são claras». No entanto, convém notar que a França também se não encontra desacompanhada a este respeito, e também não pode resolver por si mesma este problema. Não têm faltado ultimamente as trocas directas de impressões franco-alemãs, mas a França e a Alemanha, mesmo unidas, não podem fazer a Europa, nem assegurar paz na Europa.

Tanto o general De Gaulle como Robert Schuman manifestam a mesma opinião sobre um ponto fundamental: não pode haver, no estado de coisas actual, e não poderá existir, ainda durante muito tempo, «cooperação militar entre a França e a Alemanha, cooperação que seria absurda e prematura», segundo declarou o general, corroborado pelo ministro, que afirmou: «Sinto-me mais tranquilo com tropas anglo-americanas na «terra de ninguém» alemã, entre Oriente e Ocidente, do que com um exército alemão».—(France Presse).

Um combóio caiu

de 16 metros de altura

(Continuação da 1.ª página)

tro, a fim de transportar os feridos de maior gravidade.

O comboio ia em viagem de Booysens, Joanesburgo, para a Africa Oriental portuguesa, conduzia 500 africanos que regressavam ás suas terras depois de terem concluido os seus contratos nas minas de Witwatersrand. O comboio era rebocado por duas locomotivas. Ambas e a primeira carruagem colidiram com a margem do rio. Consta que as outras sete carruagens cairam ao rio. O maquinista da primeira locomotiva morreu, mas o da segunda locomotiva escapou com pequenos ferimentos. Ambos os fogueiros estão gravemente feridos.

A maior parte dos africanos levava o dinheiro acumulado durante o seu trabalho nas minas. Conduziam muitas encomendas que lhes tinham sido dadas e malas. O primeiro pensamento dos feridos foi quanto aos seus haveres, representando meses de conforto e de relativa abastança para as respectivas famílias. Pediam constantemente que tirassem as suas bagagens dos destroços. Trabalhou-se intensamente para retirar as pessoas que se encontravam sob os destroços. Seguiram para o local médicos, enfermeiros e ambulancias de Joanesburgo e das cidades próximas.—(Reuter).

PASSE A NOITE
NO
PIGALLE

O regresso

de Acheson a Washington marcará o início duma nova fase na politica americana?

WASHINGTON, 15—Nos circulos diplomáticos desta capital estão em crer que o regresso de Dean Acheson a Washington será o inicio de nova fase da politica externa americana, em relação á Europa Ocidental, e o termo duma fase de expectativa dessa politica, em relação ao Extremo Oriente. Enquanto nos referidos circulos aguardam que o secretário de Estado indique publicamente as conclusões a que o conduziram os trabalhos da conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais em Paris, os observadores prevêem que o chefe da dipolmacia americana, imediatamente após o seu regresso, se aplicará a concertar os meios de facilitar a entrada efectiva do Governo alemão na comunidade europeia e nos organismos formados entre os governos dos paises que constituem essa comunidade.

Vistas as coisas desta capital, esse seria verdadeiramente o significado da conferência efectuada na capital francesa e das entrevistas de Dean Acheson com Adenauer. Os observadores americanos reconhecem que a admissão da Alemanha na comunidade ocidental europeia é dificultada por vários problemas económicos e militares, que interessam directamente as nações vizinhas da Alemanha. Mas consideram a admissão «sem pensamento reservado», da Alemanha na comunidade ocidental de nações, tão **fundamental para a solidez e viabilidade dessa comunidade**, como o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico.

Nos circulos diplomáticos americanos esperam também que o secretário de Estado procure agora impulsionar a politica dos Estados Unidos em relação á Asia, e que submeta brevemente um relatório sobre essa politica á apreciação do presidente Truman, relatório a elaborar pela comissão de peritos que o Departamento de Estado nomeou para estudar o assunto, sob a direcção de Philip Jessup. Em todo o caso, os observadores diplomáticos não esperam que o Governo americano reconheça, «de facto» ou «de jure», as autoridades comunistas chinesas, enquanto estas não derem certas garantias quanto ao respeito e á salvaguarda dos interesses morais e materiais dos Estados Unidos e de outras potências ocidentais na China e no Extremo Oriente.—(France Presse).

Não contem nunca com o acaso
Uma joia de valor é sempre um valor realizavel.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

São precisos

5 a 6 biliões de dólares para auxiliar a Europa nos dois últimos anos do Plano Marshall

DETROIT, 15 — Num discurso que proferiu ontem no «Economic Club» desta cidade, o director do auxilio americano á Europa, Paul Hoffman, afirmou que para levar a bom termo o programa da A. C. E., nestes seus dois ultimos anos, são precisos mais uns cinco a seis biliões de dólares. Acrescentou que, se a Europa Ocidental viesse a cair no domínio do Kremlin, as nações livres do velho continente converter-se-iam em Estados policiais e, então, os Estados Unidos só tinham um caminho: o de aumentarem consideràvelmente as suas despesas militares passando-as, possivelmente, de 15 para 25 ou 30 biliões, convertendo-se desta forma numa especie de campo entrincheirado.

Acentuou que se os povos livres se conservarem unidos e a América forte, «os perniciosos planos do Kremlin para a conquista do Mundo» estão de antemão votados ao malogro. Exprimiu, por outro lado, a opinião de que o Kremlin não pode conservar o seu actual poderio, a menos que atraia para a sua órbita a Europa, porquanto «as instituições perniciosas contêm em si próprias o germe da sua morte». Finalmente, declarou que acreditava que com a morte de Estaline o bloco soviético aluirá, «porque aquele é o unico chefe russo que impõe respeito tanto aos militares como aos comissários civis».—(France Presse).

O caso

do joalheiro português preso em Barcelona e restituido à liberdade

BARCELONA, 15.—Confirma-se o facto de ter sido posto em liberdade o joalheiro Carlos José Faria, por terem decorrido as 72 horas da lei sem que se tivesse provado haver roubado os brilhantes que, pesando 14 quilates e 44 centesimas, lhe foram apreendidos e ficaram em poder da Fazenda para garantia do pagamento dos direitos da Alfandega, que não foram pagos o que constitui delito de contrabando.

Acresce que a Policia portuguesa não pediu a extradição de Carlos José Faria, embora o joalheiro Gabriel Pinto da Cunha Tavares rápidamente aparecido nesta cidade afirmasse que os brilhantes lhe tinham sido roubados, o que não provou, e dizendo ser de seu punho o escrito num papel que envolvia um dos brilhantes apreendidos e que dizia: «média 0,47-6-3». Carlos José Faria, chegou a esta cidade no dia 26 de Outubro, num carro de sua propriedade, um «Morris» com a matricula DC 15—43, hospedando-se no Hotel Regina, no quarto n.º 60, onde foi feita a apreensão dos brilhantes e mais pedras, sendo-lhe agora restituidas as joias de seu uso particular. Afirma que as pedras lhe foram oferecidas pelo joalheiro polaco Isolik, que as trouxe para esta cidade e que ele depois ofereceu á venda na ourivesaria Bruge, da «calle de San Pablo». A Policia desta cidade, a pedido da de Lisboa, vinha seguindo os passos de Carlos José Faria e tinha avisado o referido joalheiro catalão que, por sua vez, a avisou da transacção proposta por aquele. Carlos José Faria viaja com um passaporte do Governo Civil de Lisboa, com o n.º 1.159. O joalheiro português continua, porém, sob vigilancia, e será ouvido em interrogatórios que prosseguirão na Policia de Madrid.—(Efe).

O EXEMPLO DEVE PARTIR

de cima...

VANCOUVER, 15—O facto de ter sido servido um bolo que cheirava a rum, na festa do aniversário do principe Carlos, filho da princesa Isabel, provocou um protesto da União de Temperança das Mulheres Cristãs. o. pre-de Temperança das Mulheres Cristãs. O preclarou que «moralmente o emprego do álcool na cozinha tem mau efeito. A familia envolvida neste caso—a familia real britanica—deve dar o exemplo nestes assuntos». A senhora Lade comentava a noticia de Londres de que o primeiro aniversário do principe Carlos foi celebrado com um chá em que se serviu um bolo que cheirava a rum.—(Reuter).

PETRÓLEO HAHN
CONTRA A QUEDA DOS CABELOS
E CONTRA A CASPA
FACILITA A «MISE EN PLIS»
AGRADAVELMENTE PERFUMADO
NÃO ENGORDURA

Depois de amanhã a partir das 22 horas
HERMINIA
Vela Azul
Caxias
TELEFONE: PAÇO DE ARCOS, 36